

TAINÁ CRISTINA\*

Uma operação de fiscalização da prefeitura de Salvador realizou, na manhã de ontem, 1.123 vistorias que resultaram na interdição de 139 estabelecimentos comerciais na Fazenda Grande do Retiro, Tancredo Neves/Beiru, Cabula e Paripe, onde as medidas de restrição começaram a valer na manhã de ontem.

A ação tem duração de sete dias e foi liderada pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), com apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Polícia Militar da Bahia (PM-BA).

O bairro com mais interdições foi Fazenda Grande do Retiro, com 84, seguido de Paripe (30), Tancredo Neves/Beiru (19) e Cabula (6). Dessa forma, as ocorrências mais registradas nessas áreas foram contabilizadas em oficinas, lojas de cosméticos e de material de construção.

E também, além dessas quatro regiões, outros bairros são alvos de maior controle: Periperi (prorrogação por mais sete dias), Lobato, Cosme de Farias e Pernambués.

Conforme o Diretor de Segurança Urbana e Prevenção à Violência da GCM, Maurício Lima, a operação foi tranquila. "A GCM tem dado apoio principalmente na organização das filas dos testes rápidos, que está sendo a maior demanda nesses bairros onde estão sendo feitas as interdições, também no apoio no trânsito junto com a Transalvador e as fiscalizações do cumprimento dos decretos junto com a Sedur. Foi uma operação tranquila, temos atuado com 40 agentes. A população tem recebido a fiscalização com muita compreensão", frisou.

#### Regras

Nesses quatro bairros, todo o comércio deve permanecer fechado, com exceção

**COVID-19** Faz. Grande do Retiro, Tancredo Neves/Beiru, Cabula e Paripe foram alvos de 1.123 vistorias

# BAIRROS COM RESTRIÇÕES TÊM 139 COMÉRCIOS INTERDITADOS

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE



Fiscais da Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo interditam estabelecimento que estava funcionando na Avenida San Martin ontem

## Bairro com mais ocorrências foi Fazenda Grande do Retiro

das atividades de necessidade, que são: supermercados, padarias, delicatessens, farmácias, açougues e estabelecimentos que utilizam o sistema de delivery (sem retirada no local). Os ambulantes e feirantes, que estão recebendo cestas básicas, devem suspender a atuação

nas ruas.

Com isso, as medidas de proteção consistem, além da distribuição de alimentos aos ambulantes e feirantes, na entrega de máscaras, realizações de testes rápidos, medição de temperatura, higienização de ruas e iniciativas de combate ao mosqui-

to *Aedes aegypti* e Cras Itinerante.

#### Bloqueio

E no bairro de Paripe, além do fechamento do comércio e das medidas de proteção, já foi realizada pela Transalvador a interdição viária no trecho de duas rotatórias

da Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana), ligando as ruas Tamandaré e Mourão de Sá. Essa atitude tem o intuito de ampliar o isolamento social nessa região que normalmente tem fluxo intenso.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

# Poluição sonora é maior em três bairros



RAPHAEL SANTANA

Fazenda Grande do Retiro, Paripe e Pernambués são os bairros que lideram as denúncias de poluição sonora em Salvador durante a pandemia. A informação é da subcoordenadora de Combate à Poluição Sonora da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), Márcia Cardim, que foi entrevistada, ontem, no progra-

ma Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM.

Houve um aumento de até 20% no número de denúncias de poluição sonora em Salvador, que vão desde bares, carros de som, construção civil até igrejas. As denúncias foram recebidas por meio do Disque Coronavírus e do Disque Denúncia 156. De acordo com Márcia Cardim, a maior parte das queixas (42%) é por abuso de som alto nas residências. Em seguida, aparecem veículo e área pública.

"A gente pede respeito ao seu vizinho. Como a residência é isolada, não podemos

adentrar sem autorização do proprietário. Existe uma limitação quanto ao atendimento de denúncias", reforçou.

Dois operações de combate à poluição sonora são realizadas na capital baiana: a Silere (sexta-feira a domingo) e a Fique em Casa (segunda-feira a domingo). As ações da Semop contam com o apoio da Guarda Municipal, Polícia Militar, Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur).

"Traçamos um roteiro dos bairros mais denunciados

ao Ministério Público, Defensoria Pública e Disque 156, e vamos com o comboio fiscalizar em residências, estabelecimentos comerciais ou veículos", explicou.

Segundo Márcia Cardim, os agentes públicos sofrem agressões e intimidações, principalmente quando a denúncia está relacionada ao som alto em veículos. "As pessoas acham que por ser um bem particular, a prefeitura não pode efetuar a apreensão dos equipamentos sonoros", contou. Por este motivo, as operações contam com o apoio da Guarda Municipal e PM.

Margarida Neide / Ag. A TARDE/ 31/05/2017



Faz. Grande do Retiro é um dos locais com mais barulho

# Família infectada tem rotina alterada pela doença

NATÁLIA FIGUEIREDO

O apoio dos familiares e amigos foi essencial para Olívia Magalhães, seu marido Felipe e suas duas filhas, Clarisse, 2 anos, e Laura, 4 anos, ao descobrirem que foram infectados pelo novo coronavírus. A baiana de Feira de Santana conta que foi um susto quando o teste do seu companheiro deu positivo.

De acordo com a jovem, a família tomava "os cuidados recomendados pelo Ministério da Saúde, como isolamento social, uso de máscara, lavagem das mãos, distanciamento social quando ia ao mercado e não receber visitas em casa".

Apesar de estar em isolamento social, Felipe, que é administrador, ainda precisava ir ao trabalho diariamente. Após ter os primeiros sintomas, ele teve a confirmação que uma pessoa próxima estava com a doença. "Assim como meu esposo, a pessoa infectada também usava máscara em to-

dos os contatos que tiveram", destaca Olívia.

Os sintomas variaram em cada membro da família. "Laura, nos dias 18 e 19 de maio, teve febre e moleza no corpo. Felipe, a partir do dia 20, passou a apresentar tosse seca, dores de musculares, perda do olfato e paladar, desconforto respiratório e dor no peito. Os sintomas apareceram de modo gradativo no decorrer dos dias", relata Olívia.

"Eu, a partir do dia 22, já comecei a ter dores na garganta, mas só a partir do dia 25, tive desconforto respiratório, tosse seca e febre. E Clarisse, no dia 25, apresentou febre e vômito", completou. Olívia acrescentou que se ela e o esposo não tivessem tido sintomas mais característicos da doença, nem desconfiaria que as crianças estavam com Covid-19.

Inicialmente, o atendimento foi feito por telefone através do canal 155, em que o médico orientou que fossem a um hospital para que

Arquivo pessoal



Olívia, Felipe e as duas filhas foram contaminados

o desconforto respiratório fosse verificado de perto. "Resolvi ir à UPA, minha saturação [de oxigênio] estava boa, suficiente para "diagnosticar" que estava tudo bem comigo e, como clinicamente não apresentava nenhuma anormalidade, estaria liberada. Questionei se fariam o Raio X do tórax, informaram que não, pois o protocolo do hospital indica que o paciente deve passar o menor tempo possível na unidade e, diante ao meu quadro clínico, deveria usar

apenas nebulização com medicamento", informou.

A rotina mudou. A alimentação foi reforçada com ingredientes mais saudáveis e a busca para manter a saúde mental foi intensificada. "Evitando assistir noticiários, passando a assistir filmes alegres e brincar com as meninas", explica ela.

As compras estão sendo feita por familiares que deixam os itens na porta da casa. "Colegas, familiares e vizinhos sempre prestaram solidariedade", frisa.

# Capacidade de novo posto é de 650 pessoas por dia

ANDREZZA MOURA

Seiscentas e cinquenta pessoas por dia. Esta é capacidade de atendimento da nova unidade de saúde inaugurada pelo prefeito ACM Neto, ontem de manhã, no bairro Vila Canária. O equipamento, uma velha reivindicação dos moradores, está localizado na Rua Coronel Sá, s/n, próximo ao mercado Atakarejo, e vai funcionar de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h.

Quatro equipes de saúde da família e quatro para atendimentos odontológicos integram o quadro multidisciplinar que vai atender os mais de 16 mil moradores do bairro e adjacências.

O prefeito salientou que, no início de 2013, o Distrito Sanitário de Pau da Lima apresentava apenas 8,5% de cobertura da atenção básica de saúde da cidade. Este ano, o índice saltou para 62% e, segundo ele, até o final do ano, deve passar para 74,4%, com a entrega de mais duas

unidades de saúde, a Gal Costa e a São Marcos II.

"Quanto mais a cidade investe na atenção básica, menos ela vai precisar investir em urgência e emergência. Nesse período de pandemia, mais do que nunca, a palavra prevenção terá força na área de saúde para preservar vidas", afirmou o gestor.

Para o secretário municipal da Saúde, Leo Prates, a área da atenção básica é a mais importante de todas as etapas do Sistema Único de Saúde (SUS). "É ela quem cuida das doenças na fase inicial, na prevenção. Estão sendo feitos esforços para entregar unidades como esta, a 9ª somente durante a pandemia", ressaltou.

A unidade conta com salas de consultas médicas, de coletas e vacinação, curativos, exames preventivos, marcações de consultas, entregas de medicamentos, nebulização, confecção da segunda via do Cartão do SUS, além de oferecer o serviço de visitas domiciliares.